

# NOTÍCIAS DA AJUDA DE BERÇO

19ª EDIÇÃO | MAIO 2019

## EDITORIAL | DIRECÇÃO

“20 anos a (re)construir afectos”, foi este o mote para encerrar as comemorações dos 20 anos da Ajuda de Berço.

Este Encontro foi sonhado durante vários meses e ficará para a História como o dia em que a Ajuda de Berço partilhou com toda a comunidade técnica, parceiros, colaboradores, voluntários, doadores e amigos o trabalho que realizou ao longo dos 20 anos de intervenção e acolhimento de crianças em risco. A sua realização só foi possível graças ao apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Chicco, parceiros desde 1998 e que neste dia não deixaram de marcar presença e proporcionaram as condições necessárias à sua concretização.

Reunimos profissionais de diversas áreas desde magistrados, médicos-pedopsiquiatras, colegas de outras instituições e organismos públicos para dar a conhecer o nosso trabalho e partilhar experiências com o objetivo de continuar a aperfeiçoar o sistema de promoção e protecção das crianças em Portugal. Foi para nós um orgulho contar com a presença e participação de personalidades de



inigualável prestígio: Dr.ª Maria do Rosário Morgado, Dr.ª Tânia Martins, Dr.ª Paula Vilariça, Dr.ª Sofia Macedo, Dr.ª Ana Monteiro, Dr.ª Ana Veríssimo, D.ª Fernanda Alves, Dr.ª Teresa Maio e Dr.ª Isabel Gomes, Dr. Armando Leandro, Dr. Augusto Carreira, Dr. Luís Pedro Mota Soares, Dr. Paulo Guerra e Prof. Dr. Duarte Nuno Vieira, que têm manifestado enorme atenção, cuidado e dedicação a tudo o que se faz em Portugal na defesa do superior interesse das crianças em situação de risco/perigo em Portugal. Entendemos que para celebrar os 20 anos da Ajuda de Berço, seria necessário, mais do que olhar

para trás, pôr um pé no futuro, pois é a olhar para a frente que a Obra continua e nós queremos que a Obra de defesa das crianças continue. Sendo fiéis aos princípios da Fundação da Ajuda de Berço, continuamos empenhados em dar resposta através do acolhimento às crianças mais desprotegidas e vulneráveis. Nestes 20 anos, a Ajuda de Berço acolheu 26 crianças com doenças, muitas vezes graves, sem que as nossas casas estivessem preparadas para as acolher. A pensar nestas crianças a Ajuda de Berço vai construir uma nova casa com capacidade para 15 crianças doentes – crianças estas que em

Portugal têm muita dificuldade em ser integradas em casas de acolhimento residencial pela complexidade dos cuidados que necessitam.

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e do Patriarcado de Lisboa iremos este ano dar início à construção: apresentamos o projecto de arquitectura neste momento histórico e agora deixamo-lo registado também na nossa Newsletter.

Neste sentido, continuaremos sempre a precisar de ajuda de todos.

Este dia ficou marcado também pela presença do senhor Presidente da República que desde o início acompanha o crescimento

da Ajuda de Berço, mas tê-lo presente como Presidente da República e ter ouvido ainda do senhor Presidente palavras de incentivo e gratidão é para nós também motivador saber que o País reconhece o serviço que prestamos às crianças portuguesas que se encontram em risco/perigo.

Chegar a este momento onde o passado nos deu força para continuar a construir um futuro que se quer mais justo para as crianças, deixa-nos o coração cheio de gratidão, pelos amigos que sempre estiveram ao nosso lado, sejam estes doadores, voluntários, colaboradores, mas sobretudo gratos pelas crianças

que ajudamos a ter uma vida melhor, uma vida com um futuro digno e seguro.

**Sandra Anastácio**



## PALAVRAS DE UM AMIGO

“Todos os dias há um problema. Todos os dias há uma angústia. Todos os dias há uma necessidade acrescida. E essa reconstrução ou reinvenção de afectos foi aquilo que explica realmente o modo tão virado para o futuro, mais do que para a celebração do passado, do que se passou aqui hoje”. Foram estas as palavras que deram início à sessão de encerramento do congresso “20 Anos a (re)construir afectos”, pela voz do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.

Amigo de longa data e simpaticante da nossa causa, recordou-nos o porquê de existirmos: “Dignificar a maternidade e olhar para a criança e para o seu papel na sociedade portuguesa”.

Voltando atrás no tempo, há 20 anos um grupo de amigos fundou a Ajuda de Berço. Poderiam ter ficado pela ideia, mas confiantes de que juntos conseguiriam fazer

a diferença na vida de várias crianças, puseram mãos à Obra. Salientou a coragem que muitas instituições, na altura da sua fundação, tiveram para avançar com a sua Missão sem contar com o apoio do Estado.

Nesse sentido, entram as peças chave que alimentam uma instituição, segundo o Presidente: voluntários, doadores e todos os que nela trabalham. “Nós Portugueses, quando nos envolvemos somos muito bons!”



Sem os voluntários não seria possível termos chegado a 20 anos de existência. Nem poderíamos confiar que chegaríamos a 30 anos de existência, depois 40 até sermos eternos. Por sua vez vêm os doadores, destacando aqueles que estiveram presentes neste grande dia. A importância do que é a cidadania activa e no que isso se traduz: “acreditar e apoiar as crianças que de outra maneira não teriam encontrado quem delas cuidasse.” E por fim, as várias equipas que trabalham em conjunto para delinear o futuro das crianças que acolhemos. A pensar no futuro, a Ajuda de Berço apresentou oficialmente o projecto de construção de uma nova casa, que poderão ler mais abaixo nesta newsletter. “A Ajuda de Berço comemorou 20 anos. E comemorou da melhor forma: mostrando-nos a casa para as próximas décadas. Uma casa que não é um sonho irrealizável.

Metade do sonho já é uma realidade. Falta a outra metade, que tem de ser concretizada, se não a casa fica incompleta e imperfeita. O objectivo da Ajuda de Berço é almejar atingir a perfeição”. O dia 10 de janeiro ficará para a história desta instituição como um momento de partilhar de toda a experiência ao longo destes 20 anos, e também a importância de receber ensinamentos e magistérios de todos os oradores e prelectores que nos preparam de certa forma para os desafios que o futuro nos trará. Desafios esses “que serão imensos! A luta continua, enquanto houver crianças, necessidades, enquanto houver estas situações dramáticas, maternidade necessitada de um acolhimento especial, um acento tónico no reconstruir um afecto, há razão de ser para instituição como a Ajuda de Berço.” Para encerrar o seu discurso o Presidente deixou palavras de esperança: “Não há 2 crianças

iguais. Também há rostos inesquecíveis dos que deram vida a esta Obra. Quando agradeço à Ajuda de Berço não agradeço à instituição, mas sim a cada um daqueles que pôs de pé esta instituição. Gostaria eu que houvesse muitas mais Ajudas de Berço, mas o haver esta, já é em si mesmo notável. A minha presença aqui, eu estaria sempre, independentemente de ser Presidente da República como estive há 20 anos e não o era. O estar aqui como Presidente da República é para vos dizer que o Estado português vos agradece. Agradece estes 20 anos, mas exige mais, exige mais 20 anos, e mais 20 anos. E façam a transição geracional. E passem o testemunho para gente mais nova como aquela que aqui está. E para outros e para outras. Portugal agradece. Muito obrigado.”

## NOTÍCIAS DA AJUDA DE BERÇO

A Ajuda de Berço comemorou 20 anos de existência... 20 anos de desafios, de partilha, de aprendizagens... 389 Crianças acolhidas, 355 crianças que viram concretizado o seu projecto de vida: 333 crianças que encontraram numa família o seu porto seguro (180 integradas ou reintegradas na família de origem e 149 em família seleccionada para adopção). Existiram, ainda, 2 crianças a quem foi aplicada a medida de confiança a pessoa idónea e, outras 2 que foram confiadas aos cuidados de famílias sob a



medida de Tutela. As restantes 22 crianças foram transferidas para outra instituição. A transferência das 22 crianças teve como motivos: zona geográfica mais próxima da família, outras por

possuírem problemas clínicos graves, com ausência de resposta na família biológica ou inexistência de família seleccionada para adopção, necessitaram de uma resposta

mais ajustada à sua saúde. Guardamos em nós as lembranças e um sentimento de uma tarefa inacabável que nos mantém no caminho e no foco mesmo quando novos desafios se apresentam como lições de resiliência que as crianças que acolhemos nos ensinam e dão. 20 anos que foram encerrados com o Encontro que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian, em 10 de Janeiro de 2019, denominado “20 anos a

(re)construir afetos”. Encontro este marcado pela presença de ilustres oradores e prelectores, que têm contribuído para um aperfeiçoamento diário do Sistema de Promoção e Protecção da Criança em Portugal.

Encerraram-se as comemorações dos 20 anos de existência da Ajuda de Berço com o sentimento de gratificação, de que num trabalho conjunto por parte de todos os colaboradores da Ajuda de Berço e parceiros externos,

diariamente, se constroem e reconstroem afectos. Um bem-haja!

## BONS MOMENTOS!



Ricardo Carriço também marcou presença neste dia tão especial para a Ajuda de Berço.

Subiu ao palco emocionado, com a missão de dar a todos os presentes uma grande notícia.

Estamos finalmente a concretizar algo muito importante que há muito havia sido sonhado: a construção da casa nova! Nestes 20 anos de existência acolhemos 26 crianças com doenças, por vezes graves, sem que estivéssemos totalmente preparados para tal. Por ser necessária uma

resposta mais competente, vamos construir uma casa com capacidade para 15 crianças doentes e para onde transitarão as 20 crianças da casa da Av. Ceuta, que apresenta sinais de grande desgaste.

Esta casa será construída em Benfica e tem uma particularidade: quem a vir do exterior verá uma casa simples, daquelas que as crianças desenhavam. Foi este o mote para o projecto arquitectónico, tendo em conta que a tipografia do terreno exigiu que o

edifício se desenvolvesse abaixo da cota da «casa», em dois pisos e uma área exterior.

Este é um projecto que parte da Ajuda de Berço mas que é de todos: desde empresas a doadores e parceiros que nos permitem lançar agora a campanha ao grande público com cerca de metade do valor angariado.

# CAMPANHA IRS 2019

JÁ  
TEMOS  
AS PAREDES.  
FALTA-NOS O TECTO.



Já angariámos metade do valor necessário para avançar com a construção da nova casa para crianças com doenças crónicas ou agudas, que precisam de cuidados especiais.

Contribua com 0,5% dos seus impostos, de forma completamente gratuita, para o NIF **504296442**

#### **Centro de Acolhimento de Alcântara**

Av. de Ceuta 51, r/c  
1300-125 Lisboa  
213 628 274

#### **Centro de Acolhimento de Monsanto**

Travessa Francisco Resende 37  
1500-289 Lisboa  
21 770 30 20